



A ecologia do encontro

Um verdadeiro encontro de mestres aconteceu na sexta-feira e no sábado, no ambiente virtual da Universidade da Paz. Refiro-me a um curso facilitado pelo reitor da Unipaz para profissionais de saúde, educação, meio ambiente, gente do mundo corporativo, enfim, uma gama enorme de pessoas interessadas no processo de autoconhecimento e autorrealização.

Gostaria que todos os leitores tivessem estado presentes, tamanha a relevância dos temas discutidos. Para começar, uma abordagem holística sobre o momento que a humanidade está passando nessa crise global, que serviu como bálsamo nos corações de todos os participantes, afinal, os tempos de incerteza trazem insegurança a todos nós e a chance de ressignificação do medo é de enorme valia.

Uma profunda reflexão sobre a aceleração de processos degenerativos e regenerativos serviu como uma convocação na busca da capacidade de transmutarmos este momento desafiador em um novo começo.

O evento foi conduzido com a extrema delicadeza de Roberto Crema, que é psicólogo, antropólogo, escritor e mestre em ciências humanas e sociais pela Universidade de Paris. Tem formação em diversas abordagens humanísticas e transpessoais. Foi coordenador geral do I Congresso Holístico Internacional (1987), que impulsionou a criação da Universidade Internacional da Paz.

Criador do enfoque da Síntese Transacional — uma Ecologia do Ser, Crema também é mentor da formação holística de base da Unipaz e implementador do Colégio Internacional dos



Terapeutas (CIT) no Brasil — “escola de sabedoria” que coordenou durante 20 anos.

Ele é autor e coautor de mais de 30 livros. Dentre eles, *Análise transacional centrada na pessoa*, *Introdução à visão holística*, *Saúde e*

plenitude, *Antigos e novos terapeutas*, *O poder do encontro* e *A águia e o colibri*.

Que novos encontros como esse possam acontecer e que cada vez mais pessoas tenham acesso a esse tipo de reflexão.